

SUBJETIVIDADE DOCENTE ANTE A OBJETIDADE DAS EXIGÊNCIAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: DA SUBLIMAÇÃO À PSICONEUROSE.

Rosimê da Conceição Meguins

Universidade Federal do Pará – UFPA, Brasil.

rosimeguins@uol.com.br

RESUMO

O ensaio elaborado a partir da discussão de conceitos da Teoria de Freud, sublimação e psiconeurose, objetiva identificar como se constitui a subjetividade de docentes de ensino superior em função de políticas públicas que reconfiguram o trabalho docente e da universidade brasileira. Finalidade na ação docente, condições de execução, conflitos ante o nível de satisfação almejado e obtido são fatores considerados. A principal reflexão está situada no investimento de energia psíquica realizada pelo docente para obter satisfação na atividade e na dificuldade em alcançá-la, o que gera frustração e causa psiconeurose narcísica. Possibilidades de superação são encontradas na crítica de Adorno à Indústria Cultural. Uma retomada que o próprio Freud anuncia como possibilidade humana.

Palavras Chave: Trabalho e Subjetividade Docente. Sublimação e Psiconeurose. Condições de trabalho.